



ANPEd - Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação

16129 - Resumo Expandido - Trabalho em Andamento - 16ª Reunião Científica Regional da ANPEd - Sudeste (2024)
ISSN: 2595-7945
GT 21 - Educação e Relações Étnico-Raciais

A FAMÍLIA NEGRA EM LIVROS DIDÁTICOS E A LEI Nº 10.639/2003
Luceleia Francisco da Silva - UFES - Universidade Federal do Espírito Santo
Maria Amélia Dalvi - UFES - Universidade Federal do Espírito Santo

A FAMÍLIA NEGRA EM LIVROS DIDÁTICOS E A LEI Nº 10.639/2003

Este estudo investiga a família negra nos livros didáticos (LD) de Língua Portuguesa (LP) utilizados do 6º ao 9º ano do ensino fundamental, no âmbito do Programa Nacional do Livro e do Material Didático (PNLD), em face da Lei 10.639/2003, que instituiu a obrigatoriedade do ensino de História e Cultura Africana e Afro-brasileira. O objetivo é acompanhar como a família negra aparece antes e depois da implementação da lei, focando, no caso específico deste trabalho, em duas coleções: uma anterior à lei e outra publicada vinte anos após a promulgação. Toma como material de análise imagens, textos e o tratamento didático dispensado aos conteúdos.

As imagens são produtos do trabalho humano, refletindo modos de produção, relações de classe e interesses sociais; analisá-las requer desvendar sua materialidade histórico-social e reconstituí-las historicamente (Foerster, 2014). Por sua vez, os textos, de natureza enunciativa e discursiva, são material fundamental para compreender as relações que os seres humanos estabelecem entre si, em dado contexto, como fruto de dado modo e processo de produção (Volochinov, 2017).

A pesquisa também busca entender como esses materiais didáticos projetam a abordagem pedagógica da família negra, considerando o contexto da Lei 10.639/2003, em suas contradições. Por se tratar de uma política pública (já que os livros didáticos são avaliados, aprovados, selecionados, adquiridos, distribuídos e utilizados no bojo das instituições públicas, em atendimento ao público-alvo da escola pública), o livro didático no âmbito do PNLD é uma fonte importante para entender o papel do Estado no cumprimento ou não da lei supracitada.

Trata-se de uma pesquisa teórica e bibliográfico-documental, utilizando uma análise comparativa, tendo por inspiração a dialética marxiana, para entender como as representações refletem e refratam estruturas socioeconômicas, histórico-culturais e ideológicas. A pesquisa é exploratória, empregando técnicas de análise de imagens e de textos sobre a família negra nos livros didáticos, focando a partir de categorias que se mostrem pertinentes, tais como ato/atividade/evento, cronotopia, enunciador/enunciatário/enunciação, discurso/voz discursiva, posicionamento volitivo-axiológico, monologia/dialogia.

A pesquisa, até o presente momento, aborda o capitalismo, como sistema econômico e modo de produção dominante, que provocou e provoca diversas mudanças nas esferas social, política e cultural. O capitalismo não apenas determina as relações, mas também a formação e expressão da identidade humana, frequentemente humanizando o capital e reificando o humano, submetendo as capacidades individuais e coletivas em prol da busca incessante pelo lucro, pervertendo tudo pela lógica da mercadoria. Ao explorar as contribuições teóricas de Du Bois (2021), Fanon (2020, 2022), Williams (2011) e Apple (2006, 2007), compreendemos como o racismo e as condições materiais afetam a inclusão e visibilidade da família negra nos materiais didáticos.

A pesquisa revela, até o momento, que, apesar dos avanços promovidos pela Lei 10.639/2003, a representação da família negra ainda enfrenta limitações significativas e reflete uma persistente desigualdade nas práticas pedagógicas. Após duas décadas de políticas educacionais voltadas para a promoção da diversidade étnico-racial, podemos dizer que os avanços são tímidos; todavia, a garantia de que os conhecimentos sobre a História e Cultura Africana e Afro-brasileira estarão no currículo da educação básica sinaliza uma movimentação no seio da sociedade brasileira, como fruto de lutas sociais contraditórias. Todavia, o que nossa reflexão teórica aponta é que essa conquista social foi convertida em instrumento para obnubilar a associação do racismo com o modo de produção que o sustenta, convertendo-o em um problema iminentemente moral. Sublinhamos a importância de uma transformação completa, alinhada com os princípios de Fanon (2022), que abranja a desmantelamento das estruturas coloniais e uma mudança significativa nas instituições e relações sociais, com rebatimentos no sistema econômico e no modo de produção e reprodução da vida.

De acordo com Silva (2019), os estereótipos não nascem com os livros didáticos e nem são transmitidos apenas por eles, mas encontram neles um veículo poderoso – neste caso, como política pública estatal, chancelada por intelectuais que participam do processo de produção, avaliação e seleção dos materiais didáticos. Por serem percebidos como fontes de conhecimento e valorizados socialmente, os livros didáticos têm o poder de reforçar visões simplificadas da realidade humana e social, podendo contraditoriamente contribuir ora para a apropriação de saberes, ora para a interdição de acesso ao saber objetivo.

Palavras-chave: Livro didático. Lei 10.639/2003. Racismo.

REFERÊNCIAS

APPLE, Michael W. **Ideologia e Currículo**. Trad. Vinicius Figueira. 3. ed. Porto Alegre: Penso, 2006.

APPLE, Michael W.; BURAS, Kristen L. **Currículo, Poder e Lutas Educacionais: com a Palavra, os Subalternos**. Porto Alegre: Penso, 2007.

DU BOIS, William Edward Burghardt. **As almas do povo negro**. São Paulo: Veneta, 2021.

FOERSTE, Gerda Margit Schütz. **A imagem e identidade: um estudo sobre a construção da visibilidade de negros e mulheres em imagens artísticas e na mídia**. Disponível em: https://www.wwc2017.eventos.dype.com.br/fg7/artigos/G/Gerda_Foerste_35.pdf. Acesso em 29 jul. 2024.

FANON, Frantz. **Pele Negra, máscaras brancas**. São Paulo: Ubu Editora, 2020.

FANON, Frantz. **Os condenados da terra**. Rio de Janeiro: Zahar, 2022.

SILVA, Ana Célia da. **A discriminação do negro no livro didático**. 3. ed. Salvador: EDUFBA, 2019.

VOLOCHINOV, Valentin. **Marxismo e filosofia da linguagem: problemas fundamentais do método sociológico na ciência da linguagem**. Trad. Sheila Grilo. São Paulo: Editora 34, 2017.

WILLIAMS, Raymond. **Cultura e materialismo**. São Paulo: Editora Unesp. Trad. André Glaser, 2011.